



Lusa  
Paulo Martins do Vale mistura de materiais nobres com outros aparentemente sem grande valor económico, como a rocha vulcânica

Publicação: 19-02-2009 11:51 | Última actualização: 19-02-2009 11:56

Concurso nacional de design

## Ourives açoriano vai vender jóias na loja do Museu Berardo

O ourives açoriano, Paulo Martins do Vale venceu, na categoria de joalharia, o concurso nacional de design lançado pelo Museu Colecção Berardo, com o intuito de estimular a criatividade nacional e a criação de auto-emprego.

Lusa

COMENTE ESTE ARTIGO

Ao concurso nacional concorreram um total de 180 criadores, dos quais foram seleccionados onze em áreas tão diversas como joalharia, mobiliário, objectos utilitários, vestuário, acessórios de moda, grafismo/publicações, alimentação/embalagem e decoração personalizada.

Para Paulo Martins do Vale este prémio representa mais um reconhecimento público pelo trabalho e inovação que tem trazido à ourivesaria portuguesa, através da mistura de materiais nobres com outros aparentemente sem grande valor económico, como é o caso da rocha vulcânica (basalto) a que chama de **"ouro açoriano"**.

**"Estou extremamente satisfeito com este prémio, que representa mais trabalho, mas também mais divulgação para as minhas peças"**, afirmou o ourives, que desde pequeno está habituado ao brilho dos metais mais nobres, já que a família tem uma ourivesaria no centro histórico de Ponta Delgada, na ilha de São Miguel.

À votação do júri do concurso submeteu um conjunto de doze peças, entre brincos, colares e pulseiras, tendo utilizado para o efeito essencialmente materiais como o ouro, prata e diamantes.



**"Procurei fazer um conjunto de peças inspiradas no "B" de Berardo, no ser ilhéu e no isolamento das ilhas"**, disse o ourives de 38 anos, que a partir de agora vai passar a vender as suas jóias na loja do Museu Berardo, localizado no Centro Cultural de Belém, em Lisboa.

**"Trata-se do museu mais visto em Portugal logo será o meu trabalho e os Açores também a beneficiar da publicidade"**, sustentou Paulo Martins do Vale, que também está representado no Museu da Presidência da República, com uma colecção de 15 peças.

Questionado sobre qual foi o mais importante dos vários prémios que recebeu até hoje, o ourives açoriano não teve dúvidas em eleger o da Presidência da República, tanto mais que Cavaco Silva na primeira deslocação à Jordânia ofereceu à rainha um colar feito por si.

Formado em ourivesaria e joalharia no Porto, sendo também avaliador oficial da Casa da Moeda, Paulo Martins do Vale é ainda responsável pela manutenção das jóias da imagem do Senhor Santo Cristo dos Milagres, um dos tesouros de arte sacra mais valiosos do país que está guardado na ilha açoriana de São Miguel.